

## INTERAÇÕES ECOLÓGICAS EM REMANESCENTES FLORESTAIS NO LESTE DE MINAS GERAIS

Eliezer Fernandes de Oliveira OLIVEIRA (Unileste); Indaiá Maria Martins Pinheiro ROSA (Unileste); Isabela Crespo CALDEIRA (Unileste)

**Introdução:** As briófitas são plantas terrestres, avasculares e criptogâmicas. O termo “briófita” é utilizado para designar essas plantas que atualmente estão divididas em três filos no reino vegetal: Anthocerotophyta, Bryophyta e Marchantiophyta. O Parque Estadual do Rio Doce (PERD) é a maior floresta tropical de Minas Gerais, com 36.970 hectares, cujas trilhas em meio a vegetação permitem ao homem alcançar áreas ainda pouco exploradas e com alto teor de conservação. A flora briofítica presente no PERD ainda é pouco conhecida, necessitando de estudos para compreensão da dinâmica ecológica da região. **Objetivo:** Tendo em vista a carência de conhecimento acerca das briófitas, o presente trabalho tem por objetivo fazer o levantamento de espécies ocorrentes na trilha denominada Lagoa da Juquita bem como os tipos de substratos. Além disso, pretende enriquecer o acervo briofítico do Herbário do Unileste. **Metodologia:** As amostras a serem estudadas compreenderam espécimes de briófitas coletadas ao longo da Trilha da Juquita do Parque Estadual do Rio Doce. Para realizar as coletas, foi feito o uso de instrumentos como: facas e facão para a retirada dos espécimes, sacos de papel para guardar as amostras coletadas, bloco de papel para anotações e GPS para gravar os locais de coleta. Para a identificação dos espécimes, fez-se uso do artigo “General Features of the Bryophytes” de S. Robbert, Steven P., Noris Salazar e Geert Raymaekers. **Resultados:** Foi realizada até o momento uma coleta na trilha do Juquita, foram retirados 30 espécimes de plantas das quais foram analisadas até o presente momento três amostras de um total de 30 coletadas. Sendo elas pertencentes à família Fissidentaceae, ordem Dicranales. As três amostras identificadas estavam presentes em troncos de árvores vivas, sendo que duas delas estavam em estado fértil. Ao longo do primeiro quilômetro de coleta só puderam ser observadas três espécimes em um tronco de árvore caído e em decomposição, um espécime diretamente fixado ao solo e um espécime em desenvolvimento no limbo de uma folha caída e seca. **Conclusão:** Os estudos realizados até o momento apontam que a maioria dos espécimes encontrados ao longo da Trilha da Juquita no PERD tem como substrato tronco de árvores vivas e que a ocorrência de briófitas da família Fissidentaceae aparenta ser maior na região do que as demais famílias de Bryophyta.

**Palavras-chave:** Bryophyta. Fissidentaceae. Parque e. do rio doce.